



«Nunca afastes de algum pobre o teu olhar» (Tb 4, 7)

VII Dia Mundial dos Pobres

Campanha para a Catequese no final do Ano Litúrgico | 2023

“Nunca afastes de algum pobre o teu olhar” (Tb 4, 7) é o tema escolhido pelo Papa Francisco para 7.º Dia Mundial dos Pobres, que ocorre a 19 de novembro de 2023.

Na sua [mensagem](#) para este Dia, o Papa refere que este dia faz a Igreja «descobrir cada vez mais o conteúdo central do Evangelho». Não basta acolher os pobres: «no domingo que antecede a festa de Jesus Cristo, Rei do Universo, reunimo-nos ao redor da sua Mesa para voltar a receber d’Ele o dom e o compromisso de viver a pobreza e servir os pobres».

«Nunca afastes de algum pobre o teu olhar» (Tb 4, 7), é uma recomendação que o velho Tobite pede ao filho Tobias para guardar, e que se enraíza na própria vida de Tobite que, por causa do seu testemunho de caridade, se viu privado de todos os seus bens. Toda a história de Tobite é, aliás, a expressão deste testemunho de atenção a todas as formas de pobreza que o rodeiam.

O Papa recorda que «Tobite, no período da provação, descobre a própria pobreza, que o torna capaz de reconhecer os pobres. É fiel à Lei de Deus e observa os mandamentos, mas para ele isto não basta. A solicitude operosa para com os pobres torna-se-lhe possível, porque experimentou a pobreza na própria pele. Por isso, as palavras que dirige ao filho Tobias constituem a sua verdadeira herança: «Nunca afastes de algum pobre o teu olhar» (Tb 4, 7). Enfim, quando nos deparamos com um pobre, não podemos virar o olhar para o lado oposto, porque impediríamos a nós próprios de encontrar o rosto do Senhor Jesus. E notemos bem aquela expressão «de algum pobre», de todo o pobre. Cada um deles é nosso próximo. Não importa a cor da pele, a condição social, a proveniência... Se sou pobre, posso reconhecer de verdade quem é o irmão que precisa de mim. Somos chamados a ir ao encontro de todo o pobre e de todo o tipo de pobreza, sacudindo de nós mesmos a indiferença e a naturalidade com que defendemos um bem-estar ilusório».

O atual momento histórico «não favorece a atenção aos mais pobres. O volume sonoro do apelo ao bem-estar é cada vez mais alto, enquanto se põe o silenciador relativamente às vozes de quem vive na pobreza». E acrescenta: «Delegar a outros é fácil; oferecer dinheiro para que outros pratiquem a caridade é um gesto generoso; envolver-se pessoalmente é a vocação de todo o cristão».

São referidas novas formas de pobreza: as populações que vivem em cenários de guerra, especialmente as crianças; as especulações, em vários setores, que levam a um aumento dramático dos preços, deixando muitas famílias numa indigência ainda maior; a desordem ética que marca o mundo do trabalho; uma forma de mal-estar que aparece cada dia mais evidente e que atinge o mundo juvenil, que leva a vidas frustradas e até suicídios... «Interessar-se pelos pobres não se esgota em esmolas apressadas; pede para restabelecer as justas relações interpessoais que foram afetadas pela pobreza. Assim «não afastar o olhar do pobre» leva a obter os benefícios da misericórdia, da caridade que dá sentido e valor a toda a vida cristã». Marcada pelo realismo evangélico, «a partilha deve corresponder às necessidades concretas do outro, e não ao meu supérfluo de que me quero libertar».

Na continuidade dos últimos anos, o Serviço Diocesano de Catequese lança a presente proposta que tem três objetivos principais:

1. Fomentar a vivência do Dia Mundial dos Pobres com as crianças e adolescentes da catequese e as suas famílias;
2. Promover a interação da catequese com os serviços caritativos locais;
3. Preparar a vivência da campanha para o tempo de Advento.

Esta proposta desenvolve-se em dois tempos:

1. Dia Mundial dos Pobres, 19 de novembro, XXXIII Domingo do Tempo Comum, com o lançamento da proposta e sensibilização junto dos grupos da catequese (e comunidades);
2. Domingo de Cristo Rei, 26 de novembro, último domingo do ano litúrgico, e Dia Mundial dos Jovens, com a recolha das ofertas para os pobres e sua entrega aos serviços caritativos, e o lançamento da campanha para o Advento.

Preparação Prévia:

1. O pároco e os catequistas acertam a forma prática de desenvolver a campanha;
2. Contactar o grupo sócio caritativo da paróquia, ou outra instituição de solidariedade, para combinar a forma prática de realização da campanha:
 - Tipo de bens a recolher (alimentos, brinquedos, roupas, etc.);
 - Forma prática de recolha e de entrega dos bens;
 - Possibilidade de envolver algumas pessoas do grupo ou instituição no lançamento da campanha junto dos grupos ou comunidade.

1. DIA MUNDIAL DOS POBRES

DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM | 19 de novembro

Do Evangelho de São Mateus:

«Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor»

Cf. Mt 25, 14-30

Celebramos hoje o Dia Mundial dos Pobres. Foi instituído pelo Papa Francisco para ajudar a compreender que a pobreza está no coração do Evangelho, e não nos esquecermos que lutar contra a pobreza é o caminho da justiça e da paz.

Na mensagem para este Dia, o Papa Francisco parte de uma exortação de um pai, Tobite, a seu filho, Tobias: «Nunca afastes de algum pobre o teu olhar». Deixar-se desafiar pela pessoa, pelo seu olhar, pela sua realidade de pobreza. E nesse olhar, reconhecer o próprio olhar de Jesus. Não se trata apenas de dar uma esmola apressada, mas de «restabelecer as justas relações interpessoais que foram afetadas pela pobreza». Os talentos que recebemos não são para guardar para nós mesmos, mas para com eles colaborar para o bem de todos.

Neste 7.º Dia Mundial dos Pobres, queremos comprometer-nos a não afastar o nosso olhar dos pobres. Mais concretamente, escolhemos um projeto/campanha: ***(apresentar o projeto escolhido)***.

Ao longo desta semana vamos comprometer-nos a... *(recolher, poupar, juntar....)* para trazer para a comunidade *(igreja, catequese)* e partilhar no próximo domingo.

Mensagem do Papa Francisco para o VI Dia Mundial dos Pobres:

<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/poveri/documents/20230613-messaggio-vii-giornatamondiale-poveri-2023.html>

2. SOLENIDADE DE CRISTO REI

DOMINGO XXXIV DO TEMPO COMUM | 26 de novembro

Do Evangelho de São Mateus:

'Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me'.

Cf. Mt 25, 31-46

Neste dia de Cristo Rei, celebramos também o Dia Mundial da Juventude. Na sua [mensagem](#) para este Dia, o Papa Francisco convida-nos a olhar para Maria e encontrar nela o exemplo de quem, depois de ter acolhido o grande anúncio de que iria ser a Mãe de Jesus, não fica fechada em si mesma, mas parte com prontidão, levando a vida, a alegria e a esperança de Jesus pelas montanhas, ao encontro de Isabel, numa atitude de patilha e de serviço.

No passado domingo, Dia Mundial dos Pobres, lançámos um projeto/campanha, com a qual quisemos comprometer-nos a não afastar o nosso olhar dos pobres. No seu olhar continuamos a reconhecer o olhar de Jesus que tem fome, sede ou frio, que é peregrino, que está doente ou preso... que é vítima da guerra, das especulações, de injustiças, que vive na frustração...

Neste Dia de Cristo Rei, último domingo do Ano Litúrgico, concluímos esta campanha que nos ajuda a partilhar da realeza de Jesus, encontrando-O e servindo-O nos mais pequenos e necessitados.

Vamos agora apresentar o resultado da nossa campanha desta semana, apresentando/entregando...

Lançamento da campanha de Advento

Para a próxima semana, com o início do Advento, vamos continuar uma caminhada na qual celebramos os 800 anos do primeiro presépio feito por São Francisco de Assis, recordando como Jesus se fez pequenino e pobre, assumindo a nossa natureza humana.

Será uma proposta para todos, em família e em comunidade. Partindo dos sinais do Presépio, e da Coroa do Advento, desafia-nos a viver o Natal centrado no essencial: o amor de Deus por nós, que nos fortalece no caminho do amor aos outros.